

## ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 11/2019

Castelo Branco, 12 de agosto

### POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

#### Bichado da Fruta

Recomendamos a realização da estimativa do risco nas variedades mais tardias. A observação visual é fundamental para avaliar a intensidade de ataque desta praga no seu pomar. Na sua parcela, deve observar 1000 frutos (20 por árvore x 50 árvores) e se contabilizar 5 a 10 frutos bichados (NEA 0,5 a 1%) aconselha-se a renovação do tratamento contra o bichado, assim que terminar o período de ação do produto que utilizou no último tratamento. Consulte a lista de produtos na circular nº7.

#### Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Nos pomares com variedades de maturação tardia, onde é frequente o ataque da mosca da fruta, deverá efetuar na sua parcela a estimativa do risco (5 frutos/árvorex30 árvores), se for atingido o nível económico de ataque (NEA = 1 a 3% de frutos atacados) aconselha-se um tratamento com uma das seguintes substâncias ativas homologadas: acetamiprida, deltametrina, deltametrina+tiacloprid, fosmete, lambda-cialotrina.

#### Aranhão vermelho

Mantenha a vigilância deste inimigo no seu pomar, avalie a estimativa do risco e se atingir o nível económico de ataque realize tratamento com um acaricida específico que seja pouco tóxico para a fauna auxiliar. Consulte a circular nº 7.

#### Escaldão nos frutos

Nos pomares onde é frequente ocorrer escaldão nos frutos, para minimizar os seus efeitos, deve aplicar uma calda protetora à base de caulino.

### PRUNÓIDEAS (Pessequeiros, Nectarinas)

#### Mosca do Mediterrâneo

Aconselha-se a monitorização das populações deste inimigo nas variedades de maturação tardia. Mantenha a estratégia de luta referida nas circulares anteriores, se a praga atingir o nível económico de ataque renove o tratamento. Consulte a lista de produtos na circular nº 9.

**Atenção o Intervalo de Segurança** - nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita.

### OLIVAL

#### Mosca da azeitona

Nos nossos postos de observação biológica já se registam capturas da mosca da azeitona nas armadilhas sexuais e alimentares. A amostragem de frutos para determinação da % de frutos picados já superou 1% de azeitonas picadas com formas vivas. Assim, nos olivais cuja produção se destina a azeitona de mesa, aconselhamos a realização de um tratamento com uma das substâncias ativas homologadas.

Consulte a lista de produtos em anexo.

### VINHA

#### Cigarrinha verde

Recomendamos a vigilância da população deste inimigo na sua parcela, avalie a estimativa do risco seguindo a metodologia já divulgada. A decisão de tratar deverá ser tomada se for atingido o nível económico de ataque.

Consulte a informação na circular nº 10.

#### Oídio

As condições ambientais têm sido muito favoráveis ao desenvolvimento do oídio na vinha. A proteção contra esta doença deve ser mantida atendendo às recomendações referidas nas circulares anteriores.

#### Doenças do Lenho – Esca

Nas vinhas da região observamos de forma generalizada sintomas desta doença. As videiras afetadas podem morrer bruscamente ou manifestar sintomas na folhagem caracterizados por manchas entre as nervuras de cor amarelada ou avermelhada conforme as castas. As varas podem não atempar e os cachos murcham e acabam por secar. Nesta altura, como se observam melhor os sintomas, deve marcar todas as videiras afetadas pela doença para implementação de medidas culturais durante a poda.

**Sr. Agricultor deve sempre cumprir as orientações constantes nos rótulos dos respetivos produtos fitofarmacêuticos e usar sempre o Equipamento de Proteção Individual enquanto prepara as caldas e as aplica. Entregue sempre as embalagens vazias nos pontos de retoma VALORFITO.**

## Inseticidas homologados para Mosca da Azeitona - 2019

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão.	EPIK SG, CARNADINE	28	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
beauveria bassiana (estirpe ATC 74040)	Inseticida biológico. Controla os adultos e em particular estados prematuros.	NATURALIS	---	Não contaminar as águas. Microorganismos podem ter potencial para provocar reações de sensibilização.
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	DECIS, DECIS EXPERT, DELSTAR, DECA, DELTA, DELTAGRI, DELTINA, DELTAPLAN, DIAMANT, RITMUS PLUS, FLEXINA, PETRA 15EW, POLECI, SCATTO, SHARP, DECIS EVO, DELTAGRONIS, DEMETRINA 25EC, SERINAL	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
dimetoato	Organofosforado Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão	DAFENIL PROGRESS, DANADIM PROGRESS, DIMISTAR PROGRESS, ROGOR, PERFEKTHION, PERFEKTHION TOP, RODIME, AGROR HITECH, STARDIME, SISTEMATON PROGRESS, ZAFIRO, NOFLY 40 EC	42 (1)	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para fauna selvagem. Impedir o acesso de gado às áreas tratadas durante, pelo menos 7 dias.
fosmete (2)	Organofosforado Inseticida que atua por contacto.	BORAVI 50 WG	28	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para a fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 14 dias.
		IMIDAN 50 WP, IMIDAN CEVO EC	21	
lambda-cialotrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	KARATE ZEON, KARATE ZEON 1,5 CS	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
spinosade	Spinosina. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	SPINTOR ISCO	7	Formulação CB. Utilizar a dose de 1 L de pc/ha e um volume de calda de 5-10 L/ha. Deve ser aplicado, preferencialmente, através de um esguicho dirigido à parte superior da árvore. Recomenda-se um bico de pulverização cónico de 1mm, sem difusor, que permite a formação de gotas grossas, funcionando cada uma delas como uma armadilha.
tiaclopride (3)	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão	CLOPRY, CALYPSO	14	Não contaminar as águas. Extremamente perigoso para organismos aquáticos.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A **FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO**

**(IS) – Intervalo de Segurança - nº de dias entre a aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita.**

(1) - 42 dias podendo este intervalo ser reduzido para 21 dias quando a aplicação for feita na concentração máxima de 75 ml de produto/hl e não efetuando mais de uma aplicação. Formulação EC (40-60gsa/ha) IS = 28 dias

(2) - Autorizado apenas para aplicação em produção de azeitona de mesa, com um máximo de 2 aplicações. Não pode ser aplicado em azeitonas para produção de azeite.

Nota: Tendo em conta a diversidade de legislação existente, é recomendado, nos casos em que os produtos obtidos a partir de culturas protegidas com este produto se destinem à exportação, verificar o regulamento em vigor no país importador.

(3)- Não efetuar mais de duas aplicações por ciclo cultural com este ou outro neonicotinóide.

Fonte: DGAV ([www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)) de acordo com informação disponível a 8 de agosto de 2019 em [http://www.dgav.pt/fitofarmacêuticos/guia/finalidades\\_guia/Insec&Fung/Culturas/oliveira.htm](http://www.dgav.pt/fitofarmacêuticos/guia/finalidades_guia/Insec&Fung/Culturas/oliveira.htm)